

Câmara Municipal de Foz do Iguaçu

ESTADO DO PARANÁ

REQUERIMENTO Nº 041/2008

Requer a convocação da Procuradora Geral do Município para prestar informações sobre a questão envolvendo empresas da cidade e o pagamento de suas dívidas tributárias junto ao erário municipal, conforme especifica.

Senhor Presidente:

O(s) Vereador (es) abaixo assinado(s) requer (em) a V.Exa. ouvida a Casa, amparado no disposto no art. 12, inciso XVII da Lei Orgânica do Município de Foz do Iguaçu, c/c os artigos 152, VIII e 153 do Regimento Interno desta Casa, o envio de expediente à Procuradora Geral do Município, Senhora Gláucia Maria Ascoli, convocando seu comparecimento neste Poder Legislativo para uma reunião com os Senhores Vereadores em data de 15 de abril de 2008 às 10 horas, com o objetivo de prestar informações sobre a questão envolvendo diferença de valores de dívidas tributárias de empresas do nosso município e o efetivo pagamento efetuado pelas mesmas junto ao erário municipal, assunto amplamente divulgado pela mídia escrita e televisionada.

Justificativa

Justifica o signatário a convocação da titular da pasta, tendo em vista que o assunto foi abordado por todos os meios de divulgação e gerando inúmeros questionamentos da população, objetivando a reunião dar conhecimento aos Vereadores sobre a realidade dos fatos ocorridos e sanar as dúvidas da sociedade.

Nestes Termos Pede Deferimento

Sala das Sessões, 10 de abril de 2008.

Valendin Gusta Vo-da Silva

Vereador

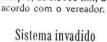
Sistema Tributário do município é invadido

Suspeitos podem ser funcionários da Secretaria da Fazenda ou até mesmo hacker

STELA MARTA

Na tarde de ontem, a secretária municipal da Fazenda, Elenice Nunrberg, declarou que o sistema tributário de Foz do Iguaçu foi invadido e os dados relativos às dívidas de algumas empresas e contribuintes foram fraudados através da alteração dos valores das dívidas.

Na manhã de ontem, o vereador Djalma Pastorello usou a tribuna para levantar uma denúncia que envolvia a Secretaria Municipal da Fazenda, com uma dívida referente ao ISS de uma empresa da cidade. Ele questionava o da dívida, segundo ele de R\$1,1 milhão, em relação com o valor depositado nas contas do município, de R\$100 mil, de



Segundo a secretária Elenice, a dívida da empresa era um pouco mais de R\$2,1 milhões, mas com o desconto foi para R\$ 1,033 milhão. Porém, com a invasão do sistema, a dívida que aparecia no sistema era de R\$112 mil. o que chegou a ser pago pela empresa, mas a Secretaria Municipal da Fazenda entrou em contato com a mesma que restituiu o dinheiro.

A explicação para tal situação foi esclarecida ecretária que disse "Secretaria da Fazenda teve o sistema tributário invadido. Nós não sabemos ainda se foi por um hacker ou se foi feito pelo pessoal da própria Secretaria, Foi constato que alguns contribuintes pagaram suas dívidas com DAMs (Documento de Arrecadação Municipal) com valores falsificados. Quando confrontados os extratos financeiros emitidos pela a internet com os arquivos no bekup da Secretaria, foi confirmada uma redução de 90% do valor principal. Foi descoberta também a falsificação da assinatura da procuradora fazendária que foi utilizada para realizar o procedimento de co. Estamos fazendo o le-

Sindicância ajudará nas investigações



Secretária diz que além da sindicância, ainda será feita denúncia do MP

extinção de um processo no Fórum", contou a secretária

Elenice disse que esta situação acontece desde final de 2007, mas foi descoberto agora, pois a Fazenda tem um sistema de monitoramento que identificou as diferenças dos valores. Quando constatado a invasão e a fraude dos valores das dívidas, a secretária determinou que o "departamento de informática fizesse o bloqueio de todas as senhas dos funcionários da Fazenda e que ainda fizesse o rastreamento de todo o nosso sistema de dívidas. O que ficou comprovado que algumas empresas e alguns contribuintes do município tiveram as dívidas alteradas, com valores menores. Entramos em contato com algumas empresas e informamos que aconteceu esta invasão e estas solicitaram as DAMs com os valores corretos. Assim, não houve lesão ao cofre públi-

vantamento de empresas e de contribuintes que também tiveram o valor da dívida alterado e vamos entrar em contato. Ainda está sendo feito um levantamento geral desde a nossa entrada no governo. A prefeitura tem como cobrar esta restituição, caso estes contribuintes ou empresas tenham feito o pagamento da dívida com valores diminuídos. Sabemos de dois casos envolvendo empresas, mas somente uma empresa fez o pagamento com o valor alterado, mas o valor correto foi restituído. A outra irá ser cobrada com o valor correto. Nos casos dos contribuintes também está sendo feito o mesmo procedimento", garantiu Elenice. As dívidas das empresas e dos contribuintes eram referentes ao ISS e ao IPTU.

Suspeitos

De acordo com a secretária, foi solicitada uma sindicância para averiguar a situação. "Esta sindicância pode esclarecer se houve envolvimento de funcionários da Secretaria da Fazenda ou se teve envolvimento externo. A

qualidade do documento

falsificado é muito boa; a pessoa que fez esta falsificação tem conhecimento jurídico, pois em um dia, baixaram o processo no Fórum em relação à dívida. A pessoa que fez a invasão também tem muito conhecimento. Temos a desconfiança interna com duas pessoas, que estão sendo indiciadas neste processo de sindicância.

Elas continuam trabalhando, mas todos os acessos destas pessoas no sistema são bloqueados", disse Elenice que também trabálha com a possibilidade de hacker, pois foram utilizadas as senhas de vários funcionários e estes não têm alçada para alterar este sis-

Também foi elaborada

uma comissão interna na Secretaria para fazer o levantamento de outras empresas que podem ter ocorridos as mesmas situações. "O sistema é seguro. Mas alguém teve acesso as senhas e entrou em nosso programa. A senha é alterada a cada 15 ou 20 dias.

O que aconteceu foi que alguém utilizou este acesso para causar danos ao erário público. Nunca aconteceu este tipo de irregularidade; caso tenha acontecido, não foi descoberto. Somente descobrimos, pois foi implantado em 2007 um sistema de monitoramento. Estávamos fazendo este monitoramento, quando foi constatado que havia baixa da dívida e que o valor era menor", conta Elenice.

